

VIVIAN CRISTINA GAMA SOUZA^{1,2}; NATALIA BEATRIZ LIMA PIMENTEL^{1,2}; ADRIANA MARIA DE OLIVEIRA¹; FELIPE CARDOZO MODESTO¹; DANIEL GOMES DE SOUSA¹; VIVIAN GOMES MAZZONI¹; BRUNO AZEVEDO DA CRUZ¹; MAURO LEONARDO S CALDEIRA DOS SANTOS²; PATRICIA DOS SANTOS CLARO FULY²; KARLA BIANCHA DE ANDRADE^{1,3}.

1-Instituto Nacional do Câncer; 2- Universidade Federal Fluminense; 3- Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

57304 - CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA

Introdução: O avanço da terapia oncológica ao longo dos anos permitiu um aumento da sobrevivência dos pacientes, no entanto, diversos fatores relacionados à doença ou ao tratamento favorecem o surgimento de afecções cardiovasculares, dentre elas o infarto agudo do miocárdio(IAM). Isso colabora com o aumento da gravidade desses pacientes, que pode desencadear internação em unidade de terapia intensiva (UTI), onde deverá contar com equipe especializada em tempo integral.

Objetivo: Relatar uma série de casos de pacientes oncológicos, submetidos a cineangiogramia, abordando a carga de trabalho de enfermagem através do Nursing Activities Score (NAS).

Método: Estudo retrospectivo e descritivo, a partir de prontuários de pacientes internados numa UTI adulto do Hospital do Câncer II, do Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram coletados em Maio de 2019 e incluídos pacientes que internaram com quadro de IAM e foram encaminhados para extratificação invasiva através de cineangiogramia. no período de setembro de 2017 a Março de 2019.

Resultados: Foram analisados sete prontuários de pacientes, sendo quatro (57%) do sexo feminino e três (43%) do sexo masculino. A idade média foi de $59,8 \pm 5,9$ anos. O tempo médio de permanência na UTI foi de $7,1 \pm 6,4$ dias e o tumor mais prevalente foi o câncer de mama (três pacientes -43%). O resultado encontrado neste estudo evidencia uma elevada carga de trabalho de enfermagem de acordo com o valor médio do NAS de $95,5 \pm 7$.

Conclusões: Observou-se importante prevalência de tumores tratados com quimioterápicos e sugere-se a investigação de possível associação com cardiotoxicidade. A carga de trabalho da equipe de enfermagem apontada pelo NAS, direciona para a necessidade de uma relação enfermagem/paciente de 1/1, revelando uma assistência altamente complexa e que demanda muitas horas deste profissional.